

economia

Feira de Economia Solidária traz opções para o Dia das Mães

/ EMPREENDEDORISMO

Emilly Rodrigues
emilly@jcrs.com.br

Aberta oficialmente na segunda-feira, a 15ª Feira Econômica Solidária tem movimentado o Centro Histórico de Porto Alegre na semana que antecede o dia das Mães, celebrado no próximo domingo. O evento reúne 285 expositores que vendem seus produtos de artesanato, como costura, confecção, crochê, tricô e outros do segmento.

A feira conta com diversas opções de presentes confeccionados por artesãos como Giovana Wagner, que expõe porta-joias de madeira. Ela participa da feira há 11 anos e está otimista com a edição deste ano. “A expectativa é de que muitas mães ganhem presentes maravilhosos e cheios de carinho”, diz.

Outras opções para presentes são plantas, panos de prato, cuias, bolsas, chaveiros, roupas, enfeites de chimarrão, bijuterias, esculturas, vinhos, queijos e pães. Porta-temperos e luminárias criadas pela artesã Débora Onório tinham bastante procura.

“São presentes feitos pelas mãos das artesãs, com muita dedicação e muito cuidado. São produtos sustentá-

veis que a gente usa, como o vidro reciclável”, comentou Débora.

Frequentera da feira, Ana Lúcia Rosa, circulava entre os estandes ontem, acompanhada de sua mãe.

“Está sendo bem produtivo, tem muitos empreendedores e produtores com trabalhos bonitos, então é muito bom participar deste evento”, destacou.

A exposição também apresenta grupos e associações ecológicas que representam seu trabalho através dos produtos artesanais, como é o caso da Justa Trama, uma rede de cooperativas que produz algodão agroecológico.

“A Justa Trama fica em vários estados, em Porto Alegre é feita a confecção, mas começa lá no Ceará e no Rio Grande do Norte, onde é plantado o algodão marrom”, explica Nany Martins, uma das representantes da cooperativa.

“Em Porto Velho, Rondônia, são feitos os botões, colares e os bichos de pelúcia. Aí o tecido vem pra cá, para Porto Alegre, onde são confeccionadas as peças como roupas e bolsas”, explica.

Localizada no largo Glênio Peres, a feira vai se estender até sexta-feira, das 8h30min às 19h, e no sábado, das 8h30min às 18h.

Preço dos insumos impacta construção civil gaúcha

Setor enfrenta reajustes em materiais como concreto, cimento e PVC

MARCELO G. RIBEIRO/JC



Incorporadoras sentem efeitos do aumento do valor de matérias-primas essenciais no dia a dia das obras

/ CONJUNTURA

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

O setor da construção civil vem sendo fortemente impactado pelas incertezas econômicas e pela alta nos custos de combustíveis e insumos importados, provocadas pelas tensões no Oriente Médio. No Rio Grande do Sul, incorporadoras já começaram a sentir os efeitos desses reajustes, especialmente com a elevação dos preços de diversos materiais essenciais para o setor.

Segundo Roberto Sukster, vice-presidente do Sinduscon-RS e coordenador da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade, Produtividade e Sustentabilidade, a Comat, o setor tem sentido aumentos principalmente em insumos como o concreto, o cimento e o PVC. No dia 10 de abril, a indústria construtora brasileira anunciou reajustes de até 13,8% nos serviços prestados às construtoras, sob a justificativa da elevação no preço do diesel.

Sukster destaca ainda que, além desses itens, outros insumos relevantes também registraram alta no Estado, como o bloco cerâmico, amplamente utilizado em vedações verticais, e a arga-

massa. Já Felipe Viegas, coordenador do curso de Engenharia Civil da Pucrs e empresário do setor de projetos estruturais, afirma ter observado aumentos expressivos, especialmente em materiais poliméricos. “Tubos de PVC tiveram reajuste de cerca de 30% a 35%”, relata.

Diante desse cenário, segundo Sukster, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em parceria com a Comat Nacional, lançou uma campanha para mapear a elevação dos custos. A iniciativa busca reunir dados junto às empresas associadas para avaliar o impacto no Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) e, a partir disso, implementar ações de monitoramento e controle.

“A ideia não é fazer isso só esse mês, mas manter mensalmente para podermos acompanhar o setor. Também queremos acompanhar se, com a normalização do cenário, os preços voltarão a patamares anteriores, o que nem sempre acontece”, explica Sukster. Segundo ele, historicamente, reajustes ocorridos em momentos de crise, como durante as enchentes de 2024 e a pandemia, não foram revertidos integralmente.

Uma das medidas adotada

pelo Banco Central para conter a alta de preços é o aumento da taxa de juros. No entanto, segundo Viegas, essa estratégia acaba agravando a situação no setor da construção civil. “A atividade depende fortemente de financiamento, o incorporador recorre a crédito para viabilizar as obras, enquanto o comprador, na maioria dos casos, também precisa de financiamento para adquirir o imóvel. Com juros mais altos, você freia a construção civil, porque você passa a ter dificuldade para a venda por meio do encarecimento da atividade”, explica.

Nesse contexto de incerteza, grandes incorporadoras têm optado por adiar novos projetos. “O que se observa é uma postergação de lançamentos por períodos curtos, de 60 a 90 dias, enquanto se aguarda maior clareza sobre o cenário econômico. O tamanho do impacto vai depender diretamente da velocidade de recuperação da normalidade”, acrescenta.

Para o consumidor final, os efeitos também preocupam. Com margens cada vez mais apertadas, o setor não descarta repassar parte dos custos. “Existe a possibilidade de aumento no preço dos imóveis, sim. Tudo vai depender da intensidade e da duração desses reajustes”, conclui Sukster.

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento, transporte, instalação e entrega em pleno funcionamento de 01 (um) Totem de Hidratação para uso público, conforme condições, especificações e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. A contratação decorre da execução do Termo de Convênio FPE nº 3371/2024, com a Secretaria de Turismo do Estado, conforme Processo n. 24/1300-0001888-0. Abertura às 09 horas do dia 19 de maio de 2026, no endereço eletrônico <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações telefone (51) 99570-5591 ou licita@saovendelino.rs.gov.br. Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE

CONCORRÊNCIA PÚBLICA SRP N.º 001/2026

O Município de Erval Grande - RS torna público o Edital de Concorrência Pública SRP para: Contratação futura de empresa especializada para execução de obra de pavimentação asfáltica com C.B.U.Q. (concreto betuminoso usinado a quente) em diversas ruas do Perímetro Urbano. Que será realizada no dia 20 de maio de 2026 as 09:30h. Cópia do Edital e maiores informações na Prefeitura, site oficial do Município www.ervalgrande.rs.gov.br ou pelo fone (54)3529 0107.

Erval Grande, 05 de maio de 2026.
SUZINEI SCHNEIDER, Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS Nº 11/2026 Objeto: AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PARA DOAÇÃO AS FAMILIAS QUE ENFRENTAM VULNERABILIDADE SOCIAL E FINANCEIRA. Abertura: 19/05/2026. Horário: 09h. MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2026 Objeto: AQUISIÇÃO DE BRINQUEDOS ADAPTÁVEIS, atendendo ao cumprimento da aplicação dos recursos alocados através da Consulta Popular 2022/2023 com a finalidade de promover a inclusão social de crianças com deficiência nos espaços públicos de lazer, do Município de Catuípe. Abertura: 18/05/2026. Horário: 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. <https://www.catuipe.rs.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br

Catuípe/RS, 06 de Maio de 2026.

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe